



UPANISHADS

Revelados

O LIVRO DE BASE
na série Viver Advaita

REGISTROS AKÁSHICOS DOS UPANISHADS REVELADOS POR
PARAMAHAMSA NITHYANANDA



Todas as técnicas de meditação, práticas e todos os procedimentos descritos ou recomendados neste livro são adequados para a prática somente sob supervisão direta de um instrutor treinado e ordenado por Paramahansa Nithyananda. Além disso, você deverá consultar seu médico para determinar se essas técnicas, práticas e esses procedimentos são adequados para você com relação a sua saúde, condição física e suas habilidades. Esta publicação não tem a intenção de substituir cuidados, exames, diagnósticos e tratamentos médicos. Qualquer pessoa que se empenhe em quaisquer técnicas, práticas ou procedimentos descritos ou recomendados neste livro o estará fazendo por sua conta e risco, a menos que tenha recebido recomendação pessoal de seu próprio médico e de um instrutor treinado e ordenado por Paramahansa Nithyananda.



NITHYANANDA
UNIVERSITY
PRESS

Publicado por Nithyananda University Press

Copyright © 2015

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta publicação poderá ser reproduzida ou armazenada em sistema de arquivamento ou transmitida sob qualquer forma ou por quaisquer meios – eletrônicos, mecânicos, fotocópia, gravação ou qualquer outro, sem a permissão por escrito do editor. Uma parcela dos rendimentos da venda deste livro será encaminhada para o auxílio de atividades beneficentes.

Índice

Capítulo 1	Upaniṣads: a fonte original da completa Completude	1
Capítulo 2	Apauruṣeya, o livro sem autor da pura verdade	7
Capítulo 3	Os primeiros e mais autênticos livros sobre a Terra	13
Capítulo 4	Os primeiros e principais textos sagrados	19
Capítulo 5	Expressões vibrantes do Cosmos para si próprio	25
Capítulo 6	Somente os Upaniṣads produzem Encarnações	31
Capítulo 7	Refine o seu Ser para Vijñāna, a Cognição Sagrada	37
Capítulo 8	Viver Advaita, o principal tema dos Upaniṣads	41
Capítulo 9	Os Upaniṣads relembram o componente Mahādeva em você	47
Capítulo 10	As Cognições Cóslicas para viver como Cosmos	53

Glossário.....	61
Sobre Sua Santidade Paramahansa Nithyananda	71



*Esta expressão será chamada de Série Viver Advaita.
Eu não vou interpretar, eu vou apenas interceptar
as conversas dos R̥ṣis, como elas aconteceram,
e apresentá-las a todos vocês!*

ॐ पूर्णमदः पूर्णमिदं पूर्णात्पूर्णमुदच्यते ।
पूर्णस्य पूर्णमादाय पूर्णमेवावशिष्यते ॥
॥ ॐ शान्तिः शान्तिः शान्तिः ॥

*om pūrṇamadaḥ pūrṇamidam pūrṇāt pūrṇamudacyate |
pūrṇasya pūrṇamādāya pūrṇamevāvaśiṣyate ||
|| om śāntiḥ śāntiḥ śāntiḥ ||*



Capítulo 1

Upanishads: a fonte original da completa Completude

*Viver Advaita significa compreender que você é o Todo, um com o Todo,
que você não é uma parte quebrada ou separada, dividida.*

*A compreensão da completa Completude, até mesmo com o passado,
pode ser dada somente pelos Upanishads.*

Quebrado significa: de uma vez por todas removido; separado significa: internamente dividido; dividido significa: a subdivisão interna. Você não está nem quebrado, nem separado e nem mesmo entrou em uma subdivisão do Todo. O Todo existe como Todo. Não é que *agora* você atingirá a Completude e no *futuro* você experimentará a completa Completude. A Completude é completa Completude quando você compreende que até mesmo *no seu passado* você foi sempre completamente Completo.

A profundidade da Completude é completa em você quando você entende que até no passado você foi Completo. **Quando suas incompletudes do passado tornam-se não apenas insignificantes ou irrelevantes, mas simplesmente nem podem ser lembradas, são incognoscíveis por você; quando elas não têm mais lugar em você, você está Vivendo Advaita.**

A pessoa que diz, 'No futuro eu serei completamente Completo', é um yogi. A pessoa que diz, 'Agora mesmo eu sou completamente Completo', é um tântrico. A pessoa que percebe, 'Não apenas no futuro ou no presente, mesmo no passado eu era completamente Completo', é um advaiti.

Viver Advaita significa: perceber que, não apenas no futuro ou no presente você está livre de māyā, ilusão experimentalmente, mas até mesmo no passado você nunca esteve nas garras de māyā; isso é Viver Advaita.

Upaniṣads, a fonte original de todas as religiões, a fonte original de todas as Verdades! A principal mensagem dos Upaniṣads não é apenas a de que no futuro você será Completo. 'No futuro você será Completo', é a mensagem do *Yoga Śūtras*. 'Até mesmo agora você é Completo', é a mensagem de *Śiva Sūtras*. 'Até mesmo no passado você foi Completo', é a mensagem dos *Upaniṣads*.

A cura completa acontece em você não apenas por tornar-se Completo no futuro ou no presente; ela acontece somente quando você percebe que até mesmo no passado você foi Completo. Somente os Upaniṣads têm a coragem de lhe dizer e lhe dar a experiência de que até no passado você foi completamente Completo! O que acontecerá se você praticar os Yoga Śūtras pode ser previsto; o que acontecerá se você praticar o Śiva Śūtras pode ser experimentado; o que acontecerá se você compreender os Upaniṣads, não pode ser nem previsto, nem explicado.

Viver Advaita significa não apenas tornar-se completamente Completo *no futuro e no presente*, mas compreender experimentalmente que você foi completamente Completo até mesmo *no passado*. Jamais houve qualquer incompletude em você. Esta compreensão é Viver Advaita, e ela pode ser dada somente pelos Upaniṣads.

Viver Advaita cura, completa, satisfaz, põe felicidade não apenas no seu futuro ou presente, mas até no seu passado. Somente Viver Advaita é capaz de mudar seu passado. Você pode pensar, 'Como o passado pode ser mudado? Ele já terminou'. Não! Nada terminou! Qualquer coisa do passado de que você se lembre, ela ainda existe, ela é presente. Qualquer coisa que não seja presente não terá vida ou força sobre você. Então, passado ou futuro *são* presente. Enquanto você se lembrar, eles ainda estarão vivos. Todos os seus desejos, as suas criações, declarações do que você quer no futuro são sobre o futuro, mas estão *no presente*. É por isso que eles são tão poderosos para levá-lo experimentalmente a mover-se em direção a eles. Todas as suas dores, sua culpa, incompletudes são sobre o passado, *mas estão no presente*. É por isso que ainda são dolorosas, ainda estão experimentalmente incompletas.

Somente os Upaniṣads declaram, com um claro entendimento, para você completar experimentalmente o seu passado *no presente*, seu futuro *no presente*, e seu presente *no*

presente. E, quando a Completude do presente *no presente* acontece, do passado *no presente* acontece, do futuro *no presente* acontece, a completa Completude acontece; e, então, não apenas seu futuro e presente, mas até seu passado é transformado! Nenhuma conta é acertada até que você compreenda, alcance o Viver Advaita no Cosmos. A derradeira vitória da vida; se você atingir o Viver Advaita, toda a sua história, o seu passado será reescrito. E apenas para que você atinja o Viver Advaita, o seu passado fica ‘armazenado’, mas não é registrado. Todos os seus arquivos ainda estão ‘pendentes’, ainda não estão arquivados.

Uma vez que o passado de alguém é registrado no Cosmos, é isso que vem como Purāṇa. Isso significa que, de ameba a Anantanārāyaṇa (o ilimitado Senhor Nārāyaṇa), Ele completou a jornada, venceu o jogo, e o registrou no Cosmos. Então, agora Ele é apresentado como Bhāgavata Purāṇa, de Matsya a avatār Kalki.

Ainda hoje, ao acordar e Viver Advaita, nós *podemos* reescrever toda a história. Não apenas socialmente, mas até cosmicamente! Patañjali (pai fundador da Yoga) atreve-se apenas a dizer, ‘Seu futuro pode ser completado, faça essas práticas’. Mahādeva atreve-se a dizer, no máximo, ‘Até o seu presente será completado imediatamente; pratique essas técnicas’, no *Vijñāna Bhairava Tantra*. Somente os Upaniṣads, que, na verdade, ninguém escreveu, foram apenas canalizados, têm a audácia de dizer, ‘Não só seu futuro ou presente, mas até seu passado pode ser transformado, reorganizado’. Pois nada é completo até que você comece a Viver Advaita.

Mahādeva simplesmente sentou-se em silêncio e vibrou o Conhecimento Cósmico, os *Vedas*, como Dakṣināmūrti sob a árvore Banyan, e irradiou-o como o silêncio vibrante, o silêncio vivo; e os Ṛṣis (sábios iluminados) simplesmente anunciaram os Registros Akáshicos (cósmicos) e os compartilharam com o mundo. Essa foi a forma como os Upaniṣads aconteceram e foram entregues ao Planeta Terra.

À ideia, à promessa que é dada a você por meio da palavra 'Iluminação', a verdade do Viver Advaita é muito superior, está muito além. A Iluminação é sempre relacionada ao futuro ou ao presente; somente o Viver Advaita tem a coragem de lhe dizer a verdade sobre o passado também. Enquanto o futuro não estiver completo, o passado também não poderá estar completo! Até que você morra, até o seu último momento, a sua biografia inteira não pode ser escrita. Da mesma forma, até que você termine o seu futuro, o seu passado não pode ser congelado. Então, não acredite no mito de que o seu passado já foi vivido ou acabou. **A decisão de, experimentalmente, transformar o futuro, presente, passado e TUDO é Viver Advaita.**

Comece a contemplar sobre esta única grande Verdade: completar, irradiar a completa Completude não apenas relacionada ao seu futuro e presente, mas também ao seu passado. Medite, você compreenderá Isto.

Tomar a decisão de Viver Advaita significa decidir alcançar o espaço da completa Completude de tal forma que até o seu passado é reescrito; não apenas o presente ou o futuro.





Capítulo 2

Apauruṣeya, o livro sem autor da pura verdade

Upaniṣads: simplesmente com esta única palavra, Apauruseya, que significa 'sem autor', os Upaniṣads são apresentados a todos vocês.

Antes de explicarmos um livro, temos que explicar o que ele representa e quem o fez representar isso. Antes de explicarmos quem o fez representar isso, temos que explicar quem o escreveu.

Sempre que um livro é escrito, a verdade e a personalidade que apresenta a verdade, ambas são expressas naquele livro. Todos os livros são biografias dos autores, porque não há livro que não tenha a fragrância, a presença do autor. Quanto maior o envolvimento pessoal, mais o livro se torna ficção. Em qualquer livro, quanto mais o autor está presente, menos a verdade é apresentada, maior o seu toque pessoal, menor a realidade.

A História deve ser mantida fora das mentes que tenham interesses particulares. Qualquer medo ou ganância psicológicos fazem da História escrita pela pessoa uma indústria com fins lucrativos. Infelizmente, a sociedade não reconhece os medos psicológicos, as ganâncias e os interesses próprios. Quando alguém é fisicamente ganancioso e ganha bilhões de dólares, você reconhece. Mas o dano causado à consciência humana pelas pessoas psicologicamente gananciosas não é, de forma alguma, reconhecido pela sociedade.

As coisas básicas da vida deveriam ser mantidas longe da loucura da mente humana. Em qualquer área que a mente humana intervém, em que é permitido ao medo e à ganância do indivíduo tomarem a decisão, a verdade é ou diluída, ou morta. O medo é uma loucura da humanidade que não é aceita nem socialmente, nem legalmente. Mas, infelizmente, a ganância tornou-se uma loucura legalizada da humanidade. A humanidade deve ser mantida longe de quaisquer interesses particulares que visem ao lucro, especialmente dos medos e das ganâncias ideológicos. Qualquer sociedade que queira viver em paz e criar o paraíso, a *Satya Loka* (morada da verdade) do período upanishádico, precisa entender: a maneira como você se percebe a *si mesmo*, a maneira como é ensinado a você a respeito de *si mesmo* vem da História; e as pessoas que escrevem a sua História devem estar fora do

medo e da ganância psicológicos e dos interesses particulares. Se você ler a História escrita pelas pessoas que têm interesses particulares e, com base nestas informações, se você criar uma ideia a respeito de *si*, você sofrerá com os mesmos problemas com que o historiador estava sofrendo. Da mesma maneira que você é cuidadoso quando se alimenta da sua comida, porque ela se tornará parte da sua vida, você deve ser cuidadoso também quando se alimenta de ideias; ou seja, lendo livros, recebendo informações. Sua educação deve estar *completamente* fora da interferência do ‘sem fins lucrativos’, do ‘com fins lucrativos’; ela deve ser completamente gratuita. O conhecimento é gratuito. É por isso que os Upaniṣads estão, agora, disponíveis para você gratuitamente.

A primeira e única maneira de purificar a humanidade e reviver a civilização upanishádica é: a História deve ser escrita pelas pessoas que têm a visão pura.

A visão influenciada por pessoas com medo e ganância distorce até mesmo enquanto elas estão vendo o que *elas estão vendo*. E, se elas colocarem aquilo no papel e você começar a absorver aquilo na sua vida, você estará absorvendo os mesmos padrões de medo e ganância na sua vida. Medo e ganância no alimento e nos remédios tornam seu corpo impuro. Medo e ganância na História e nos conceitos que você adquire tornam a sua psicologia impura. Medo e ganância em ideias religiosas e espirituais tornam a sua Consciência presa. Religião e espiritualidade devem ser mantidas *completamente* livres de quaisquer interesses particulares físicos, materiais, psicológicos.

Nenhum Ṛṣi upanishádico era servo ou chefe de ninguém; eles não tinham um interesse particular ou uma ideologia para manter ou uma organização para ser mantida viva. Isso deixou a tradição upanishádica pura, sem qualquer interesse particular e psicológico ou materialista de medo e ganância. Se a influência individual entra em qualquer coisa, sua pureza é reduzida. Quanto mais o indivíduo, menos é verdadeiro e útil para a humanidade. Hoje, a humanidade é tão baseada no pessoal, tão individualista, centrada no poder.

Os Upaniṣads, por sua própria introdução, primeira linha, são místicos. Os Upaniṣads, apenas por esta única palavra, Apauruṣeya, que significa ‘sem autor’, são apresentados a todos vocês. Por que sem autor? Porque não são tocados por nenhum interesse particular. Interesses particulares têm níveis diferentes: nível material – dinheiro. Em seguida, nível psicológico – tentar influenciar as pessoas como você quer, para tornar-se um líder. O próximo, nível psicológico coletivo – tentar manter certa ideologia viva por gerações e tentar influenciar a humanidade através de uma ideologia, e manter a humanidade sob controle e limitada através de certa ideologia. Os Upaniṣads estão livres de todos esses níveis de corrupção.

O livro sem corrupção e fonte de conhecimento em todo o Universo são os Upaniṣads. Nenhum indivíduo está envolvido, é glorificado, e nem interesses particulares existem.

|| *apauruṣeya aprameya acintya anirvacaniya* ||

Sem autor. Incomensurável. Incompreensível. Inexprimível.

Apauruṣeya. Sem autor. Os nomes dos Ṛṣis que o escreveram não foram registrados, porque não há influência dos Ṛṣis upanishádicos nos pensamentos, nas grandes verdades reveladas no livro Upaniṣad. É por isso que ele é **apauruṣeya**.

O primeiro verso do *Brahmasūtras* começa com:

अथातो ब्रह्मजिज्ञासा ॥ १. १. १॥

athāto brahma jijñāsā || 1.1.1 ||

Agora vamos investigar a realidade.

Isso significa: nenhum interesse próprio, nenhuma teoria, nem mesmo uma presunção de que ‘Em Deus Nós Confiamos’. Após o estudo do *Brahmasūtra*, o discípulo pode escolher ser um ateu ou teísta. Possibilidade tão vasta! O conhecimento deve vir da Fonte da possibilidade e da Fonte da liberdade. Que espaço interior puro o dos R̥sis upanishádicos, sem qualquer interesse particular, nem mesmo quanto a ideologias, a ideias! É por isso que eles foram tão vivos, até mesmo para atualizarem-se e reinventarem-se a si mesmos.

Essas verdades espirituais não são influenciadas por nenhum interesse particular ou por medo e ganância por parte daqueles que as escreveram. Que pureza de ideologia é mantida quando as Verdades são apresentadas! Os Upaniṣads vêm dos mais civilizados e mais sofisticados cérebros. Se nossa civilização alcançar a maturidade no futuro, em qualquer momento dentro de alguns milhares de anos, a religião, a História e a transmissão de informações, todos os três se tornarão puramente livres do lucro e da influência do

medo e da ganância individuais e de ideologias. Quando as prioridades organizacionais passam a ser consideradas e a existir, as verdades são comprometidas.

Reter a pureza desses ensinamentos sem a interferência do nosso medo e da nossa ganância é a única maneira de rendermos nossa gratidão, nosso amor e respeito àquelas grandes almas – os R̥ṣis dos Upaniṣads –, e à pureza, ao sacrifício e à dedicação deles. Os R̥ṣis mantiveram a pureza da Verdade porque essa é a melhor maneira de existir, a melhor maneira de respirar, a melhor maneira de se alimentar, de se vestir, de se entreter, de aproveitar os prazeres da vida, a melhor maneira de se pensar, de se sentir; a melhor maneira de existir é: estar na Fonte da Pura Verdade.

Na tradição upanishádica, a completa pureza dos princípios religiosos e espirituais é mantida.

Sinta-se abençoado pela tradição védica ter mantido a mais alta pureza, sem qualquer interesse particular, material ou psicológico, dentro dos princípios espirituais.





Capítulo 3

Os primeiros e mais autênticos livros sobre a Terra

Os Upaniṣads são os primeiros livros escritos no Planeta Terra.

Quando os Ṛṣis desapareceram, essas Verdades Universais foram expressadas pela Existência.

*Apauruṣeyatva, sem autor, autentica o poder dessas Verdades
fazendo dos Upaniṣads as escrituras mais autênticas.*

Em qualquer verdade, qualquer conceito, qualquer teologia, quanto mais a pessoa está presente naquela teologia, mais ela é útil *apenas* para a pessoa, não para o Todo, não para a humanidade ou para a sociedade. Quanto menos o indivíduo está presente, mais a verdade, o conceito, a teologia, a filosofia é útil para humanidade, para o Todo. A influência do indivíduo deve ser apenas a fim de enriquecer, nunca a fim de estabelecer a identidade da pessoa.

A História sempre é escrita pelas pessoas que venceram as guerras. É por isso que nenhuma história é factual, 'do modo como aconteceu'. Só quando os interesses individuais, particulares do autor e medo e ganância quanto a certas ideologias desaparecem, só então a história torna-se factual, inteira, útil para todo o Universo, para toda a humanidade.

A História escrita pelas pessoas que não têm nenhum interesse particular é chamada de Purañas. Os Purañas são mais factuais do que qualquer história escrita por pessoas com interesses particulares. Não leia nenhum livro no qual o autor esteja fortemente presente. Se o autor desapareceu dentro dele e não tem nenhum interesse particular, medo ou ganância quanto a uma ideologia, então 'leia aquela pessoa', não apenas seus livros. Leia a própria vida daquela pessoa! Fique perto dela e aprenda, você compreenderá a Verdade.

Mesmo se o autor quer estabelecer o seu nome, há uma corrupção, um motivo, um interesse particular, um medo ou uma ganância. Às vezes, os autores não usam o seu próprio nome, mas usam o nome de alguém popular, porque eles querem que aquela identidade popular proteja o seu trabalho. Apenas quando o indivíduo está ausente, o seu interesse pessoal, medo e sua ganância desaparecem, se dissolvem, ele se torna um canal puro para a Existência cantar sua própria Existência.

Apauruṣeyatva. Os Upaniṣads são a canção da Existência sobre Sua Existência.

Canção da Existência sobre Sua Existência!

Os Upaniṣads são tão extraordinários que ninguém pode reivindicar sua propriedade.

Os seres humanos, desde o início da humanidade, construíram várias cidades pelo o Planeta Terra. Mas, mesmo após todo esse trabalho, nós podemos reivindicar a propriedade do Planeta Terra? Não! Ele é grande demais para se reivindicar sua propriedade. Desastres naturais e calamidades são, de novo e de novo, notificações legais da Natureza para nós, dizendo, ‘Só porque vocês construíram tantas cidades, não reivindiquem propriedade.’ Essas grandes Verdades reveladas nos Upaniṣads são enormes demais. Só porque através de você Elas foram reveladas, você não pode reivindicar propriedade. É tolice reivindicar propriedade de um país porque você encontrou a rota marítima para aquele país. Só porque você descobriu que a Terra é redonda, você não pode reivindicar a propriedade da Terra.

As Verdades reveladas nesses Upaniṣads são vastas demais, grandes demais! Os Ṛṣis não só não quiseram reivindicar propriedade, eles nem ao menos quiseram deixar seus nomes como os autores. Aqueles poucos seres que se elevaram para vibrar na própria frequência do Cosmos, *Brahman*, eles, na realidade, desapareceram n’Aquilo! Quando eles desapareceram n’Aquilo, as Verdades que eles receberam, as Verdades que foram expressadas através deles, aquilo foi registrado como Upaniṣads. Aqueles Ṛṣis entenderam que, *apenas* quando eles desapareceram, aquelas Verdades foram expressadas. É por isso que eles decidiram claramente não serem proprietários daquelas Verdades, nem mesmo reivindicando autoria.

Para um leiteiro que mantém um pequeno gośala (estábulo), com algumas vacas para sua renda, pedir-lhe para fornecer todo o leite para derramá-lo em uma deidade como abhiśekam (banho sagrado) é o maior sacrifício, porque aquele é o fruto de todos os esforços de sua vida. Da mesma maneira, um escritor abrindo mão de seu nome e sua autoria, sem mencionar o seu nome – Apāuruṣeyatva – é o maior sacrifício! Se você é um autor, um escritor, você entenderá isso; especialmente o sacrifício dos Ṛṣis upaniśádicos, após expressar ideias tão elevadas.

Qualquer poeira que digerir os Upaniśads se sentará como Mahādeva; ela se tornará Mahādeva!

Qualquer śava (cadáver) que digerir os Upaniśads se tornará Śiva (vida eterna)!

A força, a energia, o entusiasmo, a excitação, a vida, o conhecimento, a bem-aventurança, a inteligência – pela maneira como todos estes são infundidos em você, os Upaniśads podem fazer com que qualquer śava torne-se Śiva. Pode transformar você, pode transformar qualquer um em Mahādeva, Śiva.

Essa própria Apāuruṣeyatva, ausência de autoria, faz dos Upaniśads as mais autênticas escrituras. Quando o interesse particular do historiador desaparece, a História torna-se verdadeira, factual. Quando o interesse particular do cientista desaparece, a ciência torna-se universal e útil. Não há nada de científico sobre qualquer experimento científico. A maioria das pesquisas científicas atuais tem o objetivo de provar algumas ideias, conceitos que são úteis para a pessoa que financia os experimentos e as pesquisas. Já se chegou à conclusão, e então as pesquisas são conduzidas, sem explorar a hipótese. Uma verdadeira pesquisa, investigação deve explorar a hipótese. Quando o interesse particular entra, a

Verdade morre. *Em lugar nenhum satya (a verdade) é a meta.* Muito raramente as pessoas se deparam com a Verdade. Se você quer a Verdade, vá atrás dos cientistas que não têm ninguém os financiando com interesses próprios.

Essa Apauruṣeyatva, ausência de autoria autêntica o poder dessas Verdades, pois os Ṛṣis não estão nem mesmo interessados em estabelecer seus nomes, quanto menos têm interesses com ou sem fins lucrativos. Quando você estiver tomado pela grandiosidade da Verdade, você entenderá: você não pode ser dono Dela. Você saberá que a Verdade é muito maior do que você. Você está em pé sobre a Verdade, e não a Verdade sobre você.

Os grandes Ṛṣis descobriram que essas Verdades são universais, que elas não devem ser corrompidas pela identificação delas com qualquer indivíduo. Suas opiniões sobre os indivíduos sempre afetam as palavras que eles pronunciam. Algumas das maiores Verdades pronunciadas por Swāmi Vivekānanda são universais, mas, no momento em que você decide, 'ele é um monge hindu', você não o escuta, o Universo todo não o escuta, apenas os hindus o escutam. Suas opiniões sobre algumas pessoas bloquearam a sua escuta a algumas das grandes Verdades que elas revelaram. Os Ṛṣis upanishádicos não querem que nem mesmo esse tipo de dano aconteça aos Upaniṣads, o dano da imagem do autor ser sobreposta nas ideias. Que sacrifício magnânimo desses Ṛṣis upanishádicos!

Se você dissesse a um homem de negócios, 'Não mostre o seu rosto em lugar nenhum, apenas ganhe dinheiro', ele ficaria muito feliz em abandonar qualquer coisa por dinheiro. Mas ele não abandonaria o dinheiro, porque ele construiu toda sua personalidade em cima disso. Da mesma forma, um político abandonaria o dinheiro a fim de ser o centro das atenções, porque ele construiu toda sua vida em cima disso. Um autor abandonaria sua comida, seu sono, seu dinheiro, tudo, mas não a autoria, porque foi em cima disso que ele construiu toda sua vida. Mas, aqui, você tem os maiores autores.

Os Upaniçads são os primeiros livros escritos no Planeta Terra! Aqui estão os autores do primeiro livro. Que maturidade! Tyagarâjas, os reis do sacrifício. Enquanto as ideias upanishádicas estiverem vivas, elas manterão o Planeta Terra vivo, existindo. Então, não apenas os Upaniçads são os primeiros livros escritos, os Upaniçads também serão os últimos livros na Terra, porque somente enquanto essas Verdades sobreviverem, a Terra sobreviverá. Se essas Verdades se perderem, a Terra se perderá!

Após as atrocidades dos seres humanos, se o Planeta Terra ainda permanece vivo, é somente para manter essas verdades upanishádicas vivas, porque apenas os seres humanos no Planeta Terra têm essas grandes Verdades com eles. Nem os *devatas*, deuses, nem os *asuras*, demônios; são apenas os seres humanos que estão equipados para receber e irradiar essas grandes Verdades.

*A ciência torna-se completa quando o cientista é dissolvido na Verdade da ciência.
E os R̥sis upanishádicos são o maior exemplo! Eles são os seres mais aperfeiçoados, os Siddhas mais aperfeiçoados.*





Capítulo 4

Os primeiros e principais textos sagrados

*Os Upaniṣads são os primeiros e principais livros da tradição védica,
que é a primeira e principal tradição espiritual do mundo.*

*O estilo de vida upanishádico deu à luz seis linhas de pensamento liberado, Śad Darśanas,
que, por sua vez, deram à luz inumeráveis Sampradāyas, Ordens, Tradições, Religiões.*

A tradição védica é a primeira e principal tradição espiritual do Planeta Terra. Da mesma forma, os Upaniṣads são os primeiros e principais livros da tradição védica. **Upaniṣads: eles são a fonte de todas as linhas de pensamento espiritual, de todas as correntes de pensamento espiritual.**

Na tradição védica, nós desenvolvemos seis caminhos de pensamento liberado. **Pensamento liberado significa: o estilo de pensamento que constantemente o mantém excitado, entusiasmado, energético, alegre, rejuvenescendo-se a si mesmo, naturalmente inteligente, naturalmente alinhado às leis da vida e naturalmente bem-aventurado.** Por sua própria natureza, você é bem-aventurado, inteligente, consciente, atento. Você está equipado para experimentar a máxima possibilidade, a mais elevada existência.

As linhas de pensamento que despertam as suas máximas possibilidades, que fazem você viver suas máximas possibilidades, que fazem você sentir-se totalmente excitado, totalmente alegre, totalmente desperto, totalmente vivo, essas linhas de pensamento nós chamamos de **linhas de pensamento liberado.**

Os seis sistemas de linhas de pensamento liberado que a tradição védica desenvolveu são: *Sāṅkhya, Yoga, Purva Mimāṃsā, Uttara Mimāṃsā, Nyāya, Vaiśeṣika*. Estas são as seis maiores linhas de pensamento liberado que a tradição védica desenvolveu.

Sāṅkhya. Entender a Existência, as leis pelas quais a Natureza, Prakṛti está *funcionando*, as leis com as quais ela está *associada* à Fonte, Consciência; entender essas leis e alinhar-se a elas e, através disso, ter o pensamento liberado, é **Sāṅkhya**.

Yoga. Tudo o que você pensa ser *você* – seu corpo e sua mente –, sintonizá-los e alinhá-los à Existência e, através disso, experimentar a maior Completude, satisfação, conhecimento,

alegria, excitação, felicidade, existência, e sentir a felicidade e experimentar a satisfação – essa linha de pensamento chama-se *Yoga*.

Purva Mimāṃsā. Através das suas *ações*, alinhar-se às várias energias do Cosmos e experimentar o supremo, experimentar a iluminação, satisfação e Completude, experimentar o pensamento liberado, é *Purva Mimāṃsā, Karma Kāṇḍa*.

E, apenas por alinhar o seu *entendimento, buddhi* a respeito de si, Deus e o mundo – *Jīva, Īśvara, Jagat* –, viver o pensamento liberado é *Uttara Mimāṃsā, Vedānta*.

Apenas por dividir, dividir, dividir, analisar, analisar, analisar, apenas pela própria lógica, entender e ter um pensamento liberado é *Nyāya*. Apenas por adicionar, adicionar, adicionar, incluir, incluir, incluir, através disso experimentar o pensamento liberado é *Vaiśeṣika*.

Sāṅkhya, Yoga, Purva Mimāṃsa, Uttara Mimāṃsa, Nyāya, Vaiśeṣika – estas seis linhas de pensamento liberado, as correntes de pensamento liberado desenvolvidas pela tradição védica, cada uma delas é independentemente completa para dar a você a experiência do pensamento liberado de A a Z.

Se você está praticando Sāṅkhya, você não precisa de nenhum suporte da Yoga ou de outras linhas de pensamento liberado. Sāṅkhya é suficiente para levá-lo de onde quer que você estiver para onde quer que você deve estar. Onde quer que você estiver, ela pode alcançá-lo levá-lo para onde quer que você deve estar. **É uma linha de pensamento independente, inteligente, independentemente suficiente, através da qual você pode experimentar o Pensamento Liberado.** Inteligência independente, independentemente capaz de levá-lo de *onde você está* para *onde você deve estar*. Sāṅkhya: se você estiver praticando, você não precisa do suporte de nenhuma outra linha de pensamento.

Upaniṣads: fontes de todas as linhas de pensamento liberado, Darśanas

Uma linha de pensamento liberado é o que nós chamamos em sânscrito de *Darśana*, habilidade de perceber. Em português, não se pode traduzir *Darśana* como filosofia. Filosofia é um termo pobre, superficial demais. Eu usarei a uma nova palavra: *philosia*, uma nova possibilidade de ver.

Śad Darśanas, as seis *philosias* que a tradição védica desenvolveu, todas são desenvolvidas a partir dos Upaniṣads. O Upaniṣad é a mãe que deu à luz, que pariu todas as *Śad Darśanas*. Cada linha de pensamento, cada linha de pensamento liberado deu à luz milhares e milhares de Sampradāyas, Parampāras, Ordens, que é equivalente à palavra ‘religião’ no Ocidente. O que você entende por ‘religião’ no mundo ocidental, o equivalente para essa palavra em sânscrito é *Sampradāya*, Ordem; porque o *Sanātana Dharma*, a tradição védica é a mãe de quem as seis correntes de pensamento se desenvolveram, de quem muitas religiões nascem. É por isso que a tradição védica ou o hinduísmo não pode se encaixar na pequena moldura chamada ‘religião’. É uma moldura pequena demais, porque cada religião é apenas um conjunto de estilos de vida. A tradição védica, o estilo de vida upaniṣádico deu à luz seis linhas de pensamento liberado, *Śad Darśanas*, que, por sua vez, deram à luz inúmeras *Sampradāyas*, Ordens, Tradições, Religiões.

Os Upaniṣads são vastos demais para serem enquadrados em uma religião. O Upaniṣad é a fonte de todas as melhores linhas de pensamento, as melhores correntes de pensamento liberado – a maneira de existir, a maneira de viver com tanta variedade de opções, possibilidades é expressa nos Upaniṣads. A variedade de opções comprova a profundidade, e não confusão.

A glória da *Veda Matā*! O modo como Ela permanece a favor da humanidade, a contribuição que Ela deu para a consciência humana. Qualquer coisa que você vê no mundo hoje, que você pode apreciar, celebrar, vem da *Veda Matā* (mãe dos Vedas). É o presente Dela para a humanidade. Seja na Matemática, Astrologia, Astronomia, Anatomia, seja qual for o termo que você usar, todas as correntes de pensamento, linhas de pensamento, o que há de melhor ou de bom no que você vê e ouve é um presente da *Veda Matā* – o presente das linhas de pensamento desenvolvidas a partir dos Upaniṣads.

Os Upaniṣads são mantidos como os maiores livros na tradição védica. Nas literaturas sagradas da tradição védica, os Upaniṣads são mantidos como os mais elevados. Sem polêmica! Todas as *Sampradāyas* ou Ordens, todas as *Śad Darśanas* – *Sāṅkhya*, *Yoga*, *Nyāya*, *Vaiśeṣika*, *Uttara Mīmāṃsā*, *Purva Mīmāṃsā* – todas as seis linhas de Pensamento Liberado aceitam os Upaniṣads como o livro maior, o primeiro e principal livro.

Os historiadores religiosos cometeram o grande erro de classificar os Upaniṣads dentro de um molde de religião e empurrá-los para a tradição védica, ou de descrevê-los como hinduísmo nos dias atuais. Se classificarmos os Upaniṣads como livros pertencentes a uma religião, nós podemos desrespeitar a glória e a possibilidade dos Upaniṣads. Então, em primeiro lugar, os Upaniṣads não podem ser classificados. Se, por algum motivo, eles precisarem ser classificados, eu os classificarei como: ***Fontes de todas as linhas de pensamento liberado, Fonte de todos os estilos de vida que evoluem os seres humanos para níveis mais elevados.*** Como os Upaniṣads são a fonte de todas as linhas de pensamento liberado, que evoluem os seres humanos, obviamente, os Upaniṣads são os primeiros e principais textos sagrados.

Os Upaniṣads são a Existência apresentando-Se e celebrando-Se para Si mesma, a Existência mostrando a Si mesma como tornar-Se a Si mesma. Cada verso de cada Upaniṣad deu à luz uma linha de pensamento liberado que liberou incontáveis seres humanos.

*Os Upaniṣads são os primeiros e principais textos sagrados, baseados nos quais seu estilo de vida deve ser alinhado.
Os Upaniṣads devem ser lidos, relidos, entendidos, digeridos, percebidos, vividos, irradiados, divulgados e venerados.
Os Upaniṣads são as Verdades mais puras, de pureza imaculada.*

ॐ



Capítulo 5

Expressões vibrantes do Cosmos para si próprio

Upaniṣad significa apenas sentar. Quando você se senta, a Verdade é revelada.

Quando os Ṛṣis (sábios aperfeiçoados), que ‘veem’ o mantra, sentaram dentro de si em Samādhi, seu ser começou a vibrar com as Verdades Cósmicas sagradas. Essa expressão são os Upaniṣads.

A maneira como eles apresentam *você* para você, a maneira como eles apresentam *o mundo* para você, a maneira como eles apresentam *Deus* para você, a maneira como eles apresentam *a vida* para você, nada pode ser comparado aos Upaniṣads! Quer seja a *pureza da substância* que eles estão apresentando, ou a *poesia* que eles estão expressando, ou o próprio *som* , dentro do qual eles habilmente embutiram as vibrações do despertar da Kunḍalinī. Os Upaniṣads não apenas têm importância linguística e poética, eles têm até mesmo uma importância fonética. Os historiadores religiosos, por classificarem os Upaniṣads sob o hinduísmo, trouxeram um grande respeito para o hinduísmo. É claro, os hindus são os herdeiros, mas nós precisamos vivê-Lo e compartilhá-Lo com o mundo. É nossa herança, mas Ela não pertence somente a nós, Ela pertence a todo o Universo!

Upaniṣad significa sentar, só isso. Apenas sentar. Quando você se senta, quando *Você* se senta – eu não estou dizendo quando *seu corpo* se senta, eu estou dizendo quando *Você* se senta – a Verdade é revelada. Os Upaniṣads devem ser ensinados somente a partir do contexto correto.

**Upaniṣads! Quando os Ṛṣis (sábios aperfeiçoados) sentaram dentro de si em *Samādhi* ,
todo o seu ser começou a vibrar, reverberando com as Verdades sagradas.**

O Cosmos começou a cantar e a irradiar através deles. Essa expressão são os Upaniṣads.

É por isso que, em sânscrito, nós definimos um Ṛṣi como *mantra-draṣṭā* , ‘aquele que vê o *mantra* ’; e não ‘aquele que escreve ou escuta o *mantra* ’. Isso significa que, quando você estiver experimentando, até o som será sempre percebido pelos olhos. Se o som é ouvido pelos ouvidos, você está *ouvindo* . Se o som é percebido por todos os cinco sentidos, você está *experimentando* .

Então, quando o som é visto, os *mantras* são vistos, quando seus olhos experimentam o som, as linhas que você experimenta são chamadas de *Akṣara*. Nossos Ṛṣis experimentaram cada som. अ ('a'), quando eles experimentaram este som, a linha através da qual os olhos deles experimentaram aquele som torna-se *Akṣara*. Eles eram tão altamente evoluídos, tão livres de preocupações; todas as suas necessidades de sobrevivência estavam satisfeitas e eles estavam em um espaço tão elevado. Essa é a beleza!

A Gaṅgā (Rio Ganges) é responsável pelos Upaniṣads. A maneira como Ela tornou o Vale do Ganges rico! Todas as necessidades básicas, tudo Ela fornecia. Felizmente, não houve guerra e, assim, não houve necessidade de os Ṛṣis lutarem ou se defenderem para sua sobrevivência. Todas as energias naturais davam suporte, todas as necessidades eram satisfeitas. Aquela atmosfera, aquele espaço criou uma possibilidade tão maravilhosa para eles 'sentarem' dentro de si mesmos, com o Cosmos, com o Universo, com a Natureza. **A Existência começou a cantar sobre Si mesma através deles.**

O contexto de cada Upanishad é tão diferente, mas as Verdades irradiadas por eles são tão maravilhosamente sincronizadas. Um revela a verdade sobre o Universo, um revela a verdade sobre os humanos, um revela a verdade sobre a morte, um revela a verdade sobre a vida. É como se todas as suas perguntas fossem destruídas, e você está lá, na cognição do Cosmos, e todo o Cosmos está na sua cognição. **Cognição Cósmica! Quando o Cosmos está na sua cognição, você está na cognição do Cosmos.**

A Cognição Cósmica! Todo entendimento que é necessário para colocar um ser humano na Cognição Cósmica, tudo é maravilhosamente apresentado e repetido, e todas as possíveis dúvidas que possam surgir são respondidas. É por isso que os Upaniṣads pertencem a todo o Universo. Nós podemos tê-los, mas Eles pertencem a todo o Universo. Nós podemos possuir e ter herdado os Upaniṣads, mas eles pertencem ao mundo inteiro. A quem quer que esteja sofrendo com o delírio, *māyā*, a ilusão deve-se dar esses Upaniṣads.

Nós devemos compartilhar com eles.

Todo som, toda letra, toda palavra, toda linha desses Upaniṣads é vibrante com uma poderosa cognição. Poderosa cognição! Os Upaniṣads ainda mantêm a Índia viva. Os Upaniṣads é que são a espinha dorsal da Índia, o conceito de *Bhārat*. Todas as aspirações espirituais e realizações que nós temos, reunidas, são os Upaniṣads. Os Upaniṣads são a incorporação de milhões de anos de realização espiritual de bilhões de pessoas.

Não há nada que não tenha sido dito nos Upaniṣads; e nem uma única palavra é desnecessária. Não se pode nem editá-los, nem comentá-los. Um comentário significa que algo foi deixado sem explicação; você precisa explicar. Editar significa que há um excedente desnecessário. Editar não apenas *não* é possível, mas também *não* é permitido. Comentários são permissíveis, mas, na prática, não são possíveis, pois não há nada que tenha ficado sem explicação. Todos os *bhāṣyas*, comentários, quer tenham sido escritos por Śaṅkara, Rāmānuja, Madhvā, são repetições de algumas ideias que eles quiseram destacar. Destacar pode ser possível, comentar não é; pois nada ficou sem ter sido dito nesses grandes Upaniṣads. Comentários sobre os Upaniṣads não são possíveis. De acordo com o Dhārma, é permissível, mas não possível.

Editá-los não é nem possível, nem permissível. Todos os Ācāryas (professores espirituais), até mesmo aqueles que não aceitam o hinduísmo, tiveram a ética básica de ‘não editar’. Por exemplo, Rāmānujācārya pode não aceitar alguns parágrafos dos Upaniṣads, mas ele nunca fez edições. Da mesma forma, os Cārvākas, materialistas podem não aceitar alguns dos versos, mas não fazem edições. Até os budistas, que aceitam um Upaniṣad, o *Mahānirvāṇa Upaniṣad*, e podem não aceitar os outros Upaniṣads, nunca fizeram edições. Você verá que as folhas de palmeira dos Upaniṣads, mantidas em qualquer Monastério Budista ou Universidade são tão autênticas quanto as folhas de palmeira dos Monastérios Hindus

originais. Nunca existirá qualquer confusão no texto original; nenhuma edição, nenhuma manipulação, nenhuma distorção. Da mesma forma, se você vir os arquivos em folhas de palmeira dos Sūtras Budistas nos Śaṅkara Maṭṭhs (Monastérios Hindus), eles serão cem por cento Verdade, exatamente como são! Eles podem não aceitar o budismo, mas nunca alguém ousará interpolar, manipular ou deletar palavras.

Nessa grande cultura, estilo de vida e tradição indiana, até mesmo os livros que não se aceita não são manipulados, editados ou distorcidos. Que honestidade e integridade! Essa é uma integridade e um respeito inimagináveis por Vāṇī, Sarasvatī (deusa, energia da voz sagrada)! Desses Upaniṣads, que são a corda de segurança da tradição védica, corda de segurança da tradição hindu, corda de segurança de Bhārat, são uma alegria o simples recordar.

Cognição Cósmica! Quando o Cosmos está em sua cognição, você está na cognição do Cosmos.

ॐ



Capítulo 6

Somente os Upaniṣads produzem Encarnações

*Provocá-lo para dissolver-se na Verdade, qualquer livro espiritual pode;
mas provocar o Cosmos para dissolver-se em você, apenas os Upaniṣads podem.
É por isso que Encarnações acontecem em Bhārat, a terra sagrada, que sempre respira os Upaniṣads.*

Sempre que você sente o medo, sente-se ameaçado por algo, naquela agitação, você tenta mudar a situação através dos seus esforços. Isto é *Yoga*. E, quando você tenta se render à inteligência maior, solicita para que aquela inteligência intervenha e o proteja. Isto é *Bhakti*.

Saber que *você nunca pode ser violado*, estar no espaço original de Advaita, automaticamente fazer com que os assim chamados medos e ameaças derretam, isso é *Viver Advaita*.
Os Upanișads representam Viver Advaita.

As várias interpretações dos Upanișads não tiram o caráter sagrado e a originalidade dos Upanișads. Às vezes, as pessoas perguntam a respeito das brigas e diferenças de opinião no hinduísmo! 'Até mesmo os grandes Mestres como Śaṅkara, Rāmānuja, Madhvā têm muitas diferenças de opinião. Os Ācāryas de alto nível não estão em sincronia uns com os outros. Então, como nós, pessoas comuns, podemos entender alguma coisa? O que podemos considerar como certo?'

Um cientista descobre algo e ganha um Prêmio Nobel. Dentro de poucos anos, outro cientista refuta o que o primeiro cientista havia descoberto; ele também ganha um Prêmio Nobel. Isso não significa que ambos têm uma diferença de opinião. É um ângulo diferente através do qual a Verdade é apresentada. Não é que a descoberta do primeiro cientista está errada. Na realidade, devido à primeira descoberta, a maneira como nos elevou, é que a segunda descoberta foi possível. No campo do conhecimento, opiniões diferentes significam linhas de pensamento diferentes e múltiplas escolhas. Admirável liberdade. Admiráveis possibilidades! Cada um explora da sua própria forma, expressa da sua própria forma. E, mesmo quando você lê e internaliza Śaṅkara, você nunca se tornará o seguidor de Śaṅkara; você será uma expressão de Śaṅkara.

É por isso que, no shaivismo, temos uma linda palavra: Śiva Gaṇa, aquele que incorpora Śiva. Quando você, constantemente, tem a cognição de e irradia Śivoham, você não se tornará seguidor de Śiva, você se tornará incorporação, você incorporará Śiva. Śiva Gaṇa! Gana significa 'aquele que incorpora, que está preenchido por'.

Então, as diferenças de opinião e os diferentes comentários sobre os Upaniṣads não devem afastá-lo dos Upaniṣads, mas devem inspirá-lo a explorar os Upaniṣads originais. Nós podemos ter milhares de opiniões, ideias, mas ninguém questiona a santidade dos Upaniṣads, a autenticidade dos Upaniṣads, a autoridade dos Upaniṣads. É aí que todos se juntam e se unem. Cada cientista pode ter uma descoberta diferente, uma teoria diferente e uma tese, mas todos eles apoiam o espírito da ciência. Da mesma forma, cada Mestre pode ter diferentes ideias, diferentes teorias e princípios, mas todos eles apoiam o espírito dos Upaniṣads.

Upaniṣads: quanto mais você lê, relê, digere e internaliza, mais Eles tornam-no belo por dentro, mais Eles tornam o seu espaço interior belo.

Toda a Verdade que coloca você na Cognição Cósmica coloca o Cosmos na sua cognição. Brahmāṇḍa deve entrar em Pindāṇḍa, e Pindāṇḍa deve entrar em Brahmāṇḍa. O macrocosmo deve tornar-se parte do microcosmo, e o microcosmo deve tornar-se parte do macrocosmo. Não apenas a gota deve imergir no oceano, o oceano deve imergir na gota.

A gota imergindo no oceano é Iluminação.

Quando o oceano imerge na gota, ele é uma Encarnação.

Com os Upaniṣads, quanto mais você lê, relê, lê, relê, todo o seu espaço interior se tornará belo. **Uma vez que você lê e entende, você desaparece dentro daquele conceito. Mas,**

somente *relendo*, o conceito desaparece dentro de você. Somente quando o conceito desaparece dentro de você, você fica seguro de que nunca vai esquecê-lo, que ele não será perdido em sua vida; ele tornou-se parte de você.

O microcosmo tornar-se macrocosmo é Iluminação. O macrocosmo tornar-se microcosmo é Encarnação. Você ter a Cognição Cósmica e o Cosmos tê-lo em cognição. Você dissolver-se nessas grandes Verdades e essas grandes Verdades dissolverem-se em você, ambos são totalmente diferentes.

Com os Upaniṣads, não apenas essas grandes Verdades o provocarão para dissolvê-lo nelas, mas também *elas* se dissolverão em você. Provocar o seu ser para que se dissolva na Verdade pode ser feito por qualquer livro espiritual; até mesmo lendo alguns *stotras* (hinos devocionais) de Santos. É isso que os grandes *bhaktas* (devotos) e Santos da tradição védica pregam como devoção; Mīrā, Jñānasambandar, Mānikkavāṣagar, Rāmadāsa, Caitanya Mahāprabhu. Todos eles usaram a intensidade da paixão e emoção maravilhosamente para misturarem-se, dissolverem-se no Cosmos.

Provocá-lo para que você se dissolva na Verdade, qualquer livro espiritual pode; mas provocar o Cosmos para que se dissolva em você, somente os Upaniṣads podem. Apenas os Upaniṣads podem elevá-lo àquela altura – você se torna tão vasto que o Cosmos se dissolve em você. O microcosmo torna-se tão grande quanto o macrocosmo, de modo que o macrocosmo pode simplesmente dissolver-se nele. Para ter o Universo todo em sua boca, a sua boca precisa abrir do tamanho do Universo todo. Se a Verdade precisa se dissolver em você, você deve crescer e ficar mais alto do que a Verdade. Isso pode acontecer somente através dos Upaniṣads. **É por isso que os Upaniṣads produzem não apenas seres iluminados, mas produzem Encarnações.**

As pessoas me perguntam, ‘Por que apenas na Índia há tantas Encarnações?’ A Índia *foi, é e será* a produtora do número máximo de Encarnações, pois somente a literatura deste país, os *Upaniṣads*, é capaz de produzir Encarnações! Se de algum modo Encarnações estiverem para acontecer no Planeta Terra, elas poderão acontecer somente em Bhārat (Índia), porque os *Upaniṣads* são vividos apenas aqui. É apenas por causa dos *Upaniṣads* que esta terra é a terra mais sagrada. Enquanto esta terra respirar os *Upaniṣads* – e ela irá *sempre* respirar os *Upaniṣads* –, Encarnações continuarão acontecendo em Bhārat.

Veda vedānta sāraḥ, a essência de Veda e Vedānta são os Upaniṣads.

Sua habilidade de colocar você no Cosmos, Sua habilidade de elevar você ao Cosmos,
Sua habilidade de fazer você irradiar no Cosmos é inquestionável, inimaginável.





Capítulo 7

Refine o seu Ser para Vijñāna, a Cognição Sagrada

A Verdade do Ser não muda com os ciclos do sol e da lua.

*Alguns livros podem despertar Jñāna, Conhecimento Sagrado e Bhakti, Sentimentos Sagrados em você;
mas só os Upaniṣads podem despertar Jñāna-Bhakti-Vijñāna, todos os três no seu Ser.*

Os Upaniṣads são grandes demais! Só por ler e entender, Ele refina os entendimentos sagrados, os sentimentos sagrados e a sacralidade da sua Existência. Existem livros que podem refinar seu entendimento, existem livros que podem refinar seus sentimentos sagrados, mas *apenas os Upaniṣads* podem refinar seu entendimento, seus sentimentos e seu estado sagrado de ser.

‘Estado sagrado de ser’ significa experimentar a liberação como sua Existência do futuro, presente e passado; liberação como seu futuro, presente e passado. Refinar o seu *ser*, o entendimento que se torna parte do seu *ser*, que permanece no seu ser como cognição, que é uma poderosa Verdade existencial e experimental.

Por exemplo, se você tem uma forte crença dentro de si sobre *si mesmo*, de que você é um ser abençoado, Deus o está apoiando e Ele está, constantemente, cuidando de você, de que você pode orar para Ele e Ele o apoia – essa é uma das mais refinadas, sutis, sagradas experiências que você está tendo sobre *si*. E, da mesma forma, se você tem aquela conexão de sentimento, ‘Sempre que eu chamo meu Deus ou Guru, imediatamente Ele me responde, Ele está disponível para mim’, se você tem isso como parte de si, então não é fé ou crença.

Esses todos não são *fé* ou *crença*. Eles são mais sólidos, mais reais do que a assim chamada ‘realidade’ que você está percebendo ao seu redor. Se você sente que, no momento em que você ora, em que você chama seu *Iṣṭa Devatā* ou Guru, Ele imediatamente responde, está disponível para você, esse é o mais sutil, sagrado sentimento. E, ‘No fim, eu sei que vou me tornar iluminado e relaxar no Cosmos. Está fora de questão sofrer nos ciclos de nascimento e morte’. Às vezes, as pessoas têm isso muito forte dentro de si. Isso *não é fé*, que fique bem claro.

Fé é aquilo que sobe e desce junto com o ciclo sol-lua. Tudo que sobe e desce com o ciclo sol-lua é Fé. Durante o Pūrṇimā (período de lua cheia), se você sente que tudo vai bem e então, durante o Amāvasya (período de lua nova), você sente, ‘Não. Eu não sei... O que está acontecendo?’, então isso é Fé. Aquilo que vem e vai com o ciclo sol-lua é Fé.

Mas, às vezes, além dessa ‘fé’ que vem e vai, certos entendimentos tornam-se parte de sua biomemória; eles estão lá para sempre, nos momentos bons e ruins. Apenas essas coisas são os sutis, sagrados sentimentos, entendimentos e a verdade do ser.

Sentimento sagrado, verdade do ser e entendimentos sagrados não mudam com base no ir e vir do sol e da lua. Se você tem o entendimento intelectualmente, ‘De qualquer forma, isso tudo vai se dissolver no lugar de onde veio e pronto’, **se este entendimento não muda com o ir e vir do sol e da lua, isso se chama *Jñāna, Conhecimento Sagrado*.**

Da mesma forma, ‘Não importa o quanto eu tenha de dúvida de mim, ódio de mim, negação de mim mesmo; a Fonte da qual eu aconteci não pode ter negação quanto a mim. Então, Ele é a Fonte. Mais cedo ou mais tarde, é n’Ele que eu tenho que me dissolver. *Somente* Ele tem que me proteger, me dissolver n’Ele. Então, Ele é o Supremo’. **Se esse entendimento, essa conexão de sentimento acontece em você, que não muda com o ir e vir do sol e da lua, isso se chama *Sentimento Sagrado, Bhakti*.**

E Ser: ‘Quer eu me sinta agora preso ou liberado, em última instância eu nunca posso estar preso, porque eu sou o reflexo do Cosmos. Nem o Cosmos, nem o reflexo podem estar presos. Você não apenas não pode prender o sol, mas nem mesmo o reflexo do sol na água ou no espelho. Você pode prendê-lo? Você pode prender o espelho, você pode prender a água no pote, mas não o reflexo’. **Se você tem esse entendimento no núcleo do seu ser, que não vem e vai com o sol e a lua, para cima e para baixo, isso se chama *Vijñāna, Cognição, Cognição Sagrada, Cognição Cósmica*.**

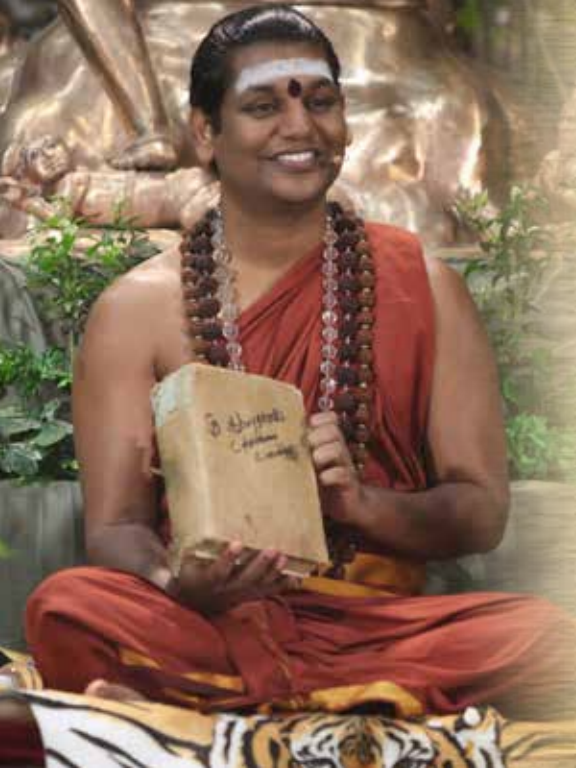
Alguns livros podem despertar *Jñāna* em você; alguns livros podem despertar *Bhakti* em você; mas somente os Upaniṣads podem despertar *Jñāna-Bhakti-Vijñāna*, todos os três em você. Upaniṣads, somente os Upaniṣads são capazes de despertar todos os três em você, completamente.

É um presente de Gaṅgā Mātā e Sarasvatī Mātā (deusas dos rios mais sagrados). Entre Sarasvatī e Gaṅgā, naquele vale, a civilização aconteceu; a civilização que não precisa declarar guerras ou se defender, que não tem inimizade ou seres possessivos, que nunca se importou com o mundo exterior ou seus confortos. Nossos ancestrais não eram ignorantes a respeito do mundo exterior; eles não se importavam! Naquela grande civilização, que concedeu uma tremenda paz naturalmente, satisfazendo todas as necessidades, naquele espaço, os Upaniṣads aconteceram.

Entenda, a mais importante, maior riqueza que você pode acumular na sua vida é *Jñāna* – Conhecimento Sagrado, *Bhakti* – Sentimento Sagrado, *Vijñāna* – Cognição Sagrada. *Jñāna, Bhakti, Vijñāna.*

Entenda, a cognição que você precisa ter para experimentar os Upaniṣads é apenas abertura, nada mais. Jñāna, Bhakti, Vijñāna, todos os três podem acontecer em você simplesmente por recebê-Lo abertamente.

ॐ



Capítulo 8

Viver Advaita, o principal tema dos Upaniṣads

Ter todos os entendimentos intelectuais necessários para Viver Advaita é Jñana.

Ter toda a força de conexão de sentimento necessária para Viver Advaita é Bhakti.

Ter todas as cognições necessárias para Viver Advaita é Vijñāna.

Ter todos os entendimentos intelectuais que são necessários para Viver Advaita! **Viver Advaita significa irradiar onipotência, onisciência, bem-aventurança permanente, *Satcitānandamaya*.**

Satcitānanda (verdade-conhecimento-bem-aventurança) não é uma fantasia do cérebro hindu. Não é um conto de fadas de velhos R̥sis de Tāraka Vana ou Naimiṣaraṇya. Satcitānanda é uma realidade!

Upaniṣads. Os Upaniṣads são a expansão mais poderosa sobre Viver Advaita. O modo como os Upaniṣads explicam *Jñana*, o Conhecimento Sagrado, que é preciso para você Viver Advaita! Cérebros tão brilhantes não podem ter fantasias ou delírios. A alguém que consiga compreender, entender e apresentar poeticamente Verdades tão elevadas, de forma alguma pode-se acusar de ter fantasias ou delírios. É por isso que *Satcitānanda* não é um delírio. É tão verdadeiro quanto o seu café da manhã e sua boa noite de sono. Se você vier e me disser que tomou seu café da manhã agora mesmo, eu não vou acusá-lo de delírio, ilusão. Eu sei que é uma realidade. Porque café da manhã é possível, você pode comê-lo. É simples assim! Se você me disser que teve uma noite pacífica e boa de sono, eu não vou acusá-lo de estar no delírio de ter tido uma boa noite de sono. Uma boa noite de sono é uma simples possibilidade!

**Satcitānanda, a onisciência, onipotência, bem-aventurança permanente
é uma possibilidade tão simples.**

É patético negar a Existência da sua maior possibilidade. Negar a sua maior possibilidade é negar o seu futuro! Se você negar que você pode tornar-se rico, feliz, confortável, você está negando todo o seu futuro. Da mesma maneira, negar sua *possibilidade de Satcitānanda* é negar seu futuro espiritual. É um suicídio espiritual! Não permita que pessoas forcem-no a cometer suicídio espiritual. E existem inúmeras pessoas que estão forçando você a cometer suicídio espiritual através de ensinamentos e pregações diretos e indiretos. Através de TV, cinemas, livros, shows de entretenimento, mídia, internet, as pessoas estão constantemente forçando você a negar sua futura possibilidade espiritual.

O Guru é o ‘sino da morte’ para toda essa ignorância. O Guru é o poderoso chamado para o despertar em direção à sua possibilidade espiritual. Despertá-lo para o seu futuro espiritual, despertá-lo para a sua possibilidade espiritual é o trabalho do Guru!

Satcitānanda não é delírio ou ilusão ou imaginação.

Satcitananda, viver Satcitānanda é possível.

Essa é a primeira declaração que eu quero fazer sobre Viver Advaita.

Segunda: os entendimentos que você precisa para aquela possibilidade espiritual são Jñāna, Conhecimento Sagrado.

Em seguida, quando você começa a Viver Advaita, você precisa de um certo tipo de força emocional quando você passa pela transformação. *Bhakti, Sentimentos Sagrados, a intensidade da paixão e a emoção podem ser usados para explodir em Viver Advaita, para levá-lo aos próximos, próximos níveis.*

Jamais tomou-se a decisão de viver Sannyāsa (ordem de renunciantes) após análise e conclusão intelectuais; qualquer um que tenha feito isso nunca foi bem-sucedido. Sua emoção é um puro poder que pode simplesmente transmitir você de um espaço para outro espaço. Apenas as pessoas que usam aquele poder, aquela força, o poder da pura emoção e devoção para tomar a decisão de Sannyāsa, são bem-sucedidas. Apenas elas são Sannyāsis bem-sucedidas, nunca aquelas que fazem análise intelectual. Se você está pronto para Viver Advaita, essa realmente é a força da sua pura devoção! Isso pode acontecer somente se você usar sua força emocional e devocional. Isso é Vida.

Entenda, os *Sentimentos Sagrados* necessários para que você experimente Viver Advaita são *Bhakti*.
E as *Cognições Sagradas* necessárias, isto é, os entendimentos básicos que estão além de qualquer dúvida para que você experimente Viver Advaita são *Vijñāna*.

Ler livros espirituais ou ouvir os satsangs é permitir a possibilidade de ter a cognição espiritual. Se você escuta dez ideias da boca do Mestre, você pode debater sobre duas ideias, mas, de repente, quatro ou cinco ideias irão, simplesmente, para dentro e se sentarão na sua cognição e se tornarão cognição inabalável! Você vai até se esquecer de questioná-las. Elevar a sua cognição espiritual mais e mais, a cada dia, para além de sua dúvida de si, seu ódio de si e sua negação de si, é o propósito do satsang.

*O tema principal dos Upaniṣads é fazê-lo Viver Advaita, dando-lhe Jñana – Conhecimento Sagrado,
entendimentos, Bhakti – Sentimentos Sagrados, força emocional, Vijñāna – Cognição Sagrada.
Verdades, Sentimentos Sagrados, Cognições Sagradas.
Reunir essas cognições no seu ser é Viver Advaita.*





Capítulo 9

Os Upaniṣads relembram o componente Mahādeva em você

O componente Mahādeva em você, que satisfaz tudo o que você quer, que lhe dá a sensação de ‘sentir-se bem’ sobre si mesmo é o seu Eu real. Ninguém pode cortá-Lo, ninguém pode queimá-Lo ou tirá-Lo de você!

Nada de adicional é dito nos Upaniṣads. Nenhuma edição ou comentário é possível. Ele é tão preciso, perfeito! Nada de adicional pode ser colocado n'Ele. Talvez você possa destacar algo e ficar repetindo.

Conhecimento Sagrado, os entendimentos sagrados que você precisa para se sobressair, para alcançar sua máxima possibilidade na Vida. O modo como você se sente quando vê uma pessoa sentada próxima a você; a forma como você se sente quando vê um cachorro sentado próximo a você; a forma como você se sente quando vê uma planta sentada próxima a você; é baseado nisso que *eles* responderão a você. Se você pensa que a pessoa sentada próxima a você está viva, você reage ou com amor ou com retraimento, você pode reagir de alguma forma. Se você vê o cachorro sentado próximo a você, você reage de alguma forma. Mas, se você não reage da mesma forma com as plantas, significa que você não sente que elas estão vivas.

Escute essa lógica, você entenderá a conclusão. Porque nós sentimos que a planta *não está tão viva assim*, que a pessoa está *mais viva*, que o cachorro está um pouco *menos vivo*? Por quê? Porque nós temos um conhecimento errado: *de que a ação decide a vida*.

A existência decide a Vida; não é a ação que decide a Vida.

Porque o homem pode realizar mais ações que o cachorro, o cachorro pode realizar mais ações que a planta, você mede até a existência de Vida neles com base nas ações. Este é o equívoco básico. Alguns desses equívocos básicos podem ser reparados *somente* pelos Upaniṣads, *somente* pelos Upaniṣads! Porque somente os Mestres upanishádicos carregavam aquele tipo de espaço interior.

Quando um cachorro está sentado próximo a você, se você julga que ele tem uma vida muito baixa, você pode nem responder e aquele cachorro também não responde. Se você ao menos reconhece a existência dele, *ele ama a si mesmo e ama você*.

Quem quer que o faça amar-se a si mesmo, você ama aquela pessoa. Isso é lei da vida. Sua atitude pode ser diferente: respeitosa, às vezes com reverência, às vezes com medo, mas quem quer que fizer você amar-se a *si mesmo*, você *vai* amar aquela pessoa. Todo meu trabalho é fazer as pessoas amarem-se a si mesmas verdadeiramente. Eu estou, constantemente, respeitando a sua existência como Vida. A maneira como eu respondo à sua existência, da mesma maneira eu respondo à existência das plantas. As plantas não têm a tendência exploradora de ter algo que não seja elas como parte de si. Mas os humanos internalizam algo que *não são eles como parte deles*. Então, no momento em que eu separo aquela parte e mostro *o que é você*, você, simplesmente, se apaixona por si mesmo!

O componente Mahādeva em você, que satisfaz tudo o que você quer, que dá tanto ‘bem-estar’ a respeito de si mesmo, é o verdadeiro você. Todos vocês têm o componente Mahādeva em vocês, que os faz sentirem-se tão bem consigo mesmos. Às vezes, as pessoas dizem que elas nunca viram ou tiveram esse componente em si, ou, após elas terem descido aqui para baixo, alguém o roubou. Escute. Ninguém pode cortá-Lo, ninguém pode queimá-Lo ou tirá-Lo de você! Todos nós temos o componente Mahādeva em nós. Não importa o quanto você negue, você tem sim um vislumbre Dele, você O experimenta sim. No momento em que eu respeito *você* como um ser Iluminado, como incorporação de Mahādeva, *Śiva Gaṇa*, você também começa a respeitar-se a si mesmo.

**Quando você sabe que o componente Mahādeva em você ainda está ativo, vivo,
que Ele não expirou, você se apaixona por si próprio!**

Apaixonar-se por si próprio é o único caminho para manter *Nityotsāḥ*, *Nitya-Utsāḥ*, eterna excitação. Nada mais pode lhe dar eterna excitação. Apaixone-se pelo seu componente Mahādeva, que é a eterna excitação, inspiração, *Nityotsāḥ*, *Nitya-Utsāḥ*. A pessoa que tocou a eterna excitação consigo mesma, apenas ela terá uma tolerância que ultrapassa a lógica. A tolerância ilógica, a tolerância que ultrapassa a lógica acontecerá em você quando você entender o componente Mahādeva de si, o lado Deus de si; pois você estará, simplesmente, apaixonado por aquela Existência. Você estará, simplesmente, em transe com aquela Existência.

Estar apaixonado por aquele componente Mahādeva de si é *Bhakti*. Isto é *Bhakti*.

Sempre que você amargar, capte aquele componente novamente. Isso trará uma tremenda tolerância, que está além de qualquer lógica. Um homem que atingiu a tolerância além de qualquer lógica *já* jamais poderá ser perturbado ou destruído. Isto é lei da Vida. Porque, quando você conhece o componente Mahādeva de si, você está, simplesmente, apaixonado pela sua Existência. Você está, simplesmente, apaixonado pelas suas possibilidades. Isso não é um delírio ou uma ilusão. É possibilidade para cada um de vocês.

**Ninguém pode tirar sua Consciência. Ninguém pode tirar sua Iluminação.
Ninguém pode tirar seu entendimento: Você é Mahādeva.**

Entenda, sua incapacidade de pensar ou agir nunca tira sua existência como Mahādeva. Sua ação não toca sua essência de Mahādeva, sua essência de Śiva, o seu componente Mahādeva de si. Alguns O expressam através de seu intelecto, alguns O expressam através de seu corpo e alguns O expressam através da criação de complicações e pela inatividade. Essa é uma das maiores mentiras em que você acredita! Entenda, a inatividade não tira a sua essência de Śiva. Por exemplo, se você não faz nada, não se preocupe achando que sua essência de Śiva será retirada. Mas isso *não* fará você experimentar sua essência de Śiva, e expandi-La e irradiá-La. Se você está inativo, você está criando complicações.

Quando eu digo que você tem o componente Mahādeva, que a maior possibilidade da onisciência, onipotência, eterna bem-aventurança é sua Existência, essa é sua Possibilidade, esse é Você.

Comece a *viver* isso, comece a *amar* aquele componente seu.

Comece a expressar esse componente em sua profissão, em sua carreira, em sua família, em seus relacionamentos, em sua Vida. Decida, como Mahādeva responde a cada situação? 'Se Mahādeva estivesse nesta situação, como Ele responderia? Deixe-me viver assim!' Isso é *Dharma*. Viver com todas as suas possibilidades, em bem-aventurança.

Se o componente Mahādeva não existir em você, você não pode nem mesmo respirar! A quantidade de coisas que você precisa fazer para respirar é dez mil vezes maior do que aquilo que você precisa fazer para terminar todos os seus projetos, imagináveis e inimagináveis. Da quantidade de Consciência, Existência que é necessária para a sua respiração, apenas a décima milésima parte de esforço e Consciência é necessária para terminar todos os seus assim chamados projetos na Vida.

Sua Vida é muito mais fácil: se você existe, tudo é possível! Para todas as possibilidades, você não precisa de uma técnica ou de um método separado para abri-las em si mesmo. Para aquilo que você acreditou como *não sendo possível* para você, você apenas precisa desfazer aquelas crenças erradas. Aquilo que você já começou a acreditar *não ser possível* para você, você *não será* capaz de fazer; tudo bem. Mas, para muitas coisas, você não tomou uma decisão ou formou uma crença de que *não são possíveis* para você – *essas coisas são possíveis para você!* Simplesmente por lembrar-se delas, elas começarão a se abrir em você. Se você começar a abrir a possibilidade, elas estarão, de repente, disponíveis a você. Para muitas coisas você não fechou as portas; elas ainda estão disponíveis e abertas para você.

Lembrá-lo de todas as suas possibilidades é Viver Advaita. E isso pode acontecer apenas pelos Upanishads.





Capítulo 10

As Cognições Cósmicas para viver como Cosmos

*Os Upaniṣads são as primeiras, principais e últimas palavras,
dadas ao Universo pelo Universo, dadas à humanidade pelo Cosmos.
Cada mantra dos Upaniṣads é uma Cognição Cósmica para que você viva como Cosmos.*

Os Upaniṣads não são como a Ciência, todo dia se desenvolvendo. Por exemplo, hoje um cientista declara algo como verdade e todos concordarão em considerá-lo verdade. As pessoas tomarão as decisões de suas vidas e alinharão tudo com base naquela verdade declarada. Em dez anos, outro cientista virá e provará que toda aquela 'verdade declarada' é falsa e declarará outra coisa como verdade. Então, as pessoas alinharão suas vidas naquela direção. E então, após cinco anos, alguém diferente virá e declarará que aquilo é mentira e provará algo diferente como sendo verdade.

Entenda, se a verdade vai mudar amanhã, então ela não é verdade nem hoje. Os Upaniṣads não são como a Ciência, que está evoluindo ou mudando. A Ciência é como um cientista que carrega uma lanterna em uma densa floresta e conta as verdades sobre a floresta para o mundo, 'Existem dez árvores, duas cobras e... escuridão'. Quando ele caminha adiante pela floresta, 'Não. A floresta não é apenas dez árvores, duas cobras; é mais de vinte e cinco árvores e dois elefantes'. Quando ele anda muito mais a fundo, 'Não! Não é nem vinte e cinco árvores. Para qualquer direção em que eu apontar a lanterna, são árvores, árvores, árvores para todo lado, e diferentes tipos de animais!'. É isso que é Ciência.

Mas os Upaniṣads são o Ṛṣi sentado e vendo a floresta toda no clarão de um relâmpago e descrevendo-a. Entenda a diferença entre esses dois. As descrições pela lanterna sempre mudarão.

**Mas o Ṛṣi sentado no topo da colina, vendo a floresta toda no clarão de um relâmpago
e escrevendo são os *Upaniṣads!***

Nada como os Upaniṣads, que declaram todas as Verdades de uma forma tão próxima ao coração. Uma maneira tão bonita de viver. Amigável!

Limpe toda a sua cognição e mantenha-a preparada! O Bhagavad Gītā é ‘considerado’ um Upaniṣad, mas não é Upaniṣad! Até mesmo as palavras das Encarnações *não* são *mantidas* no mesmo nível dos Upaniṣads, na Tradição Hindu.

Śruti, ouvido! O Upaniṣad não é *dito* por nenhum Ṛṣi; Ele é *ouvido* (śruti) pelos Ṛṣis. É o Cosmos que cantou sobre Si mesmo!

Upaniṣad é, diretamente, o Universo que declara sobre Si, universalmente, para o Universo.

Limpe todas as suas velhas cognições sobre a *Vida*. Limpe todas as suas velhas cognições sobre *Deus*. Largue todas as suas velhas cognições sobre *Você*, sobre *o Mundo*. Largue todas as suas velhas cognições e esteja revigorado para receber do próprio Cosmos a Cognição Cósmica Original – *para planejar e viver sua vida como o Cosmos quer que você viva*.

Os Upaniṣads são tão suculentos e tão picantes! Não são um livro seco. Eles dão entendimentos tão maravilhosos! Eles têm muito suco; Eles têm muita beleza; Eles têm muita alegria! Eles são tão cheios de Vida.

Cada mantra dos Upaniṣads é uma Cognição Cósmica para que você viva como Cosmos. Seu relacionamento com *Você*, seu relacionamento com *Deus*, seu relacionamento com a *Vida*, seu relacionamento com *tudo* pode ser definido e redefinido com estes mantras upanishádicos. Mantras upanishádicos!

Os mantras upanishádicos são muito mais poderosos do que qualquer som que você possa ouvir no Planeta Terra.

Nessa vibração tão poderosa, nessas Verdades tão poderosas, você vai recebê-los.

Prepare-se, limpe todas as suas velhas cognições sobre si mesmo, complete com todas elas, porque você vai completar com a própria Completude e entrar no espaço de completa Completude, que os Upaniṣads descrevem como o estado do Cosmos, o estado do Universo.

Esteja pronto para as Cognições Cósmicas, porque cada verso dos Upaniṣads afirma a vida.

Por exemplo, o segundo verso dos Upaniṣads diz,
'Decida viver centenas de anos, vivendo dessa forma liberada'.

Que ciência pela vida! Não é contra a vida. E cada um que ouve esses mantras, seu DNA decidirá, terá suporte para decidir e será programado para viver centenas de anos. Não apenas dando a você essas Cognições Cósmicas, mas fazendo delas o seu núcleo – seu DNA, sua própria biomemória, sua própria memória muscular! É a sua biomemória que está sendo programada nos Upaniṣads; seu DNA, sua memória muscular e biomemória estão sendo reorganizados e realinhados nos Upaniṣads.

Cada mantra deve ser ouvido, amado, estimado, digerido, vivido, irradiado e enriquecido! Prepare-se, abandonando todas as velhas cognições para viver essa nova cognição.

Remover as velhas cognições e gravar essas novas Cognições Cósmicas chamadas *Upaniṣads* no seu núcleo, no seu próprio DNA, é Cognição Cósmica.

Para todo o hinduísmo, a tradição védica, os Upaniṣads são o livro. A principal mensagem que os Ṛṣis entregaram ao Universo.

Dhamma, divulgar essa Cognição Cósmica para o mundo, é o maior serviço que nós podemos fazer ao mundo. Uma vez que esses Upaniṣads forem entregues, esse livro se tornará o principal livro para toda tradição védica! De forma muito educada, um dos maiores acontecimentos espirituais está acontecendo agora no Cosmos através destas revelações dos Upaniṣads, os Registros Akáshicos dos Upaniṣads.

Eu não vou comentar; vou apenas explicar o *contexto* a partir do qual os Ṛṣis upanishádicos explicaram, e o pré-texto e o pós-texto, e repeti-Lo. Prepare-se para desfrutar os Upaniṣads, experimentar os Upaniṣads, irradiar os Upaniṣads. Que todos vocês *tornem-se Śiva Gaṇas*, recebendo os Upaniṣads diretamente do espaço de Mahādeva e vivendo-O, vivendo-O, vivendo-O!

*Complete com todas as suas velhas cognições.
Prepare-se para ter a Cognição Cósmica como sua própria cognição.*





Que os R̥sis upanishádicos irradiem através de nós e nos abençoem para recebermos o que eles compartilharam com o mundo todo. Vamos orar para que Mahādeva – o Ādi R̥ṣi, Ādi Guru (sábio original, mestre), que transmitiu esses Upaniṣads aos Sapta R̥ṣis (os sete sábios perfeitos) e Sanata, Sanatkumāra, Sanātana, Sanakādi R̥ṣis (os quatro sábios eternos) – revele essas grandes Verdades e torne todas as nossas vidas completas e com a experiência de Śivoham.

Glossário

A

Ācārya: professor espiritual.

Advaita: (lit: não dualidade) o espaço de experimentar a unidade, infinidade com o Cosmos, onde cada um é infinitamente poderoso, inteligente; “tudo é ‘você’ e ‘você’ é tudo”.

Advaiti: aquele que vive no estado de não dualidade, Advaita com o Cosmos.

Ādi Ṛṣi: Ṛṣi original, ser perfeito original; nome de Śiva.

Ādi Guru: mestre original, primordial; nome de Śiva.

Ādi Śankara: veja Śankara.

Ākāśic (Registros Akáshicos): registros cósmicos de todos os acontecimentos, passados, presentes, futuros, impressos no Espaço, ākāśa. Somente Encarnações, além do tempo e do espaço, podem ler diretamente, decodificar esses registros e revelar as Verdades dos arquivos cósmicos.

Akṣara: um alfabeto sânscrito.

Amāvasya: lua nova.

Anantanārāyaṇa: (lit: o Senhor Nārāyaṇa ilimitado) o Supremo Senhor Viṣṇu como Infinidade.

Annadāna: compartilhar alimento gratuitamente como um ato de enriquecimento.

Apauruṣeya: sem autor; não criado ou escrito por nenhuma pessoa.

Apauruṣyatva: estado de ausência de autoria.

B

Bhakti: devoção, sentimentos sagrados pelo Divino.

Bhakta: devoto.

Bhagavad Gītā: (lit: canção de Deus) um dos principais textos sagrados hindus, proferido diretamente por Bhagavān Kṛṣṇa para o seu discípulo Arjuna; contém a essência da Verdade Absoluta e da experiência da Liberação.

Bhāgavata Purāṇa: (lit: acontecimentos eternos divinos do Supremo Deus) a mais rica filosofia do amor Divino como caminho, objetivo da vida; história científica de Brahmāṇḍa (Existência), compilada por Śrī Veda Vyāsa.

Bhārat: nome sânscrito original para a Índia atual; também chamada de “Āryavarta” ou

“Bhāratavarśa”. As escrituras védicas glorificam Bhārat como a terra dos Deuses, onde infinitas Encarnações aparecem e abençoam-Na como a mais sagrada das sagradas.

Bhāṣya: comentário.

Brahma sūtra: também chamado de Vedānta sutra; tratado espiritual com 555 aforismos sobre Brahman, atribuído a Veda Vyāsa ou Badrāyaṇa. Literalmente significa unir com um fio os vários ensinamentos de Vedānta em um todo lógico, sistemático.

Brahmāṇḍa: cosmos; macrocosmo.

C

Cārvāka: (lit: discurso agradável) a escola Nāstika na tradição védica, que enfatiza materialismo, ceticismo filosófico e princípios ateus direcionados ao mundo.

Caitanya Mahāprabhu: um Mestre Iluminado do século XV, Encarnação de Bengala, Índia; mergulhou em devoção pelo Senhor Kṛṣṇa.

Compleitude: o espaço ou estado de “Compleitude” ou Pūrnatva, que significa a Verdade de que a partir da Compleitude (o todo) vem o Todo; “Ciência da Compleitude” como foi revelada por Paramahansa Nithyananda.

D

Dakśināmūrti: (lit: Deidade sem forma que fica em direção ao Sul) energia independente do Senhor Śiva como Ādi Guru, Mestre Primordial, que transmite liberação em um silêncio vibrante.

Darśana: filosofia; visão.

Dharma: vida correta; a lei natural do Cosmos.

Dig pālakas: guardiões das oito direções

G

Gaṅgā ou Gaṅgā Mātā: : o mais celebrado, mais sagrado rio mãe da Índia, que purifica

os pecados; forma a abundante Civilização do Ganges, nutrindo a tradição védica.

Guru: Mestre; literalmente: aquele que leva de gu (escuridão) para ru (luz); que libera do ciclo de nascimento-morte.

I

Indra: líder de todos os seres divinos, Devatas.

Īśvara: Alma Suprema, Deus ou Senhor do Universo.

Iśta Devatā: a deidade escolhida favorita.

J

Jagat: Universo.

Jñāna: conhecimento, sabedoria.

Jñānasambandar: também chamado de Tirujñāna Sambandar, a Encarnação criança em Tamil Nadu, Índia do século VII, restaurador da Śaiva Siddanta, devoção a Śiva.

Jīva: alma individual.

K

Kalki avatār: a futura Encarnação de Viṣṇu; uma das daśavatār, dez principais Encarnações.

Karma Kāṇḍa: o caminho para se alcançar o Supremo através das ações.

Kuṇḍalinī: energia potencial em todos os seres humanos, que reside no chakra raiz “muladhara”.

M

Madhvā ou Mādhvācārya: um grande Santo Encarnação, filósofo que estabeleceu o Vaiśnavism, devoção ao Senhor Viṣṇu e Tattvavāda, a filosofia da realidade; bhāśyas abrangentes, comentários sobre os Vedas, Upaniṣads e Brahma Sutra Prasthāna.

Madurai: (ou Thirualavai) cidade-templo de Devī Mīnākṣī e Śiva no Sul da Índia. A

cidade mais velha, continuamente habitada, do mundo, com a riqueza da cultura védica.

Mahādeva: outro nome para o Senhor Śiva.

Mānikkavāsagar: Santo tamil do século IX, famoso por suas expressões poéticas; escreveu Tiruvāsakam, hinos Śaiva em devoção ao Senhor Śiva; principal autor de Tirumurai, textos centrais do Śaiva Siddanta.

Mantra: uma sílaba sagrada ou som; mantras carregam energia da vibração sonora para criar uma experiência divina ou invocar energias divinas específicas.

Mantra-Dṛiṣṭā: aquele que vê o Mantra, as sílabas sagradas.

Maṭḥ: monastério espiritual hindu.

Matsya avatār: (lit: peixe encarnado) primeira encarnação do Senhor Viṣṇu, que assumiu a forma de um peixe para salvar Manu de um grande dilúvio, proteger os sagrados textos védicos e a civilização humana.

Māyā: aquilo que não é realidade, mas que dá a ilusão de ser real – “yā mā iti māya”, a vida toda é māyā de acordo com Advaita.

Mīrā: uma Santa que era uma grande devota do Senhor Kṛṣṇa

N

Nārāyaṇa: outro nome do Senhor Viṣṇu.

Naimiṣraṇya: antigas florestas mencionadas nos Purāṇas, Mahābhārat, nas margens do Rio Gomati (Uttar Pradesh). Muitas revelações, narrações acontecem aqui pelos Rṣis. P.ex.: a narração do Mahābhārat.

Nyāya: escritura da lógica chamada de Nyāya Darśan, pelo Sábio Gautam, que dá a ciência da busca lógica pela Divindade absoluta; estabelecendo que apenas a Divindade é desejável, conhecível e atingível.

Nityotsāḥ: (lit: Nitya-Utsāḥ) eterna excitação, alegria.

O

Osho: também chamado de Bhagavān Rajneesh; Mestre Iluminado da Índia, século XX.

P

Parampāras: linhagem espiritual que continua através das sucessões Mestre-discípulo.

Patañjali: pai e fundador da Yoga, famoso por seu tratado sobre Yoga denominado Patañjali Yoga Sūtras.

Pindāṇḍa: microcosmo individual, oposto de Brahmānda ou Universo; o espaço contido na forma.

Prakṛti: Natureza; a energia ativa de Puruṣa, Consciência.

Purāṇa: os grandes acontecimentos históricos, narrações do Divino e de Suas brincadeiras sagradas, lilās (termo impróprio usado comumente: mitologia).

Pūrṇimā: lua cheia.

Purva Mimāṃsā: (lit: a pergunta prévia) uma das śad darśanas, seis filosofias da tradição védica, que aceita apenas a karma kāṇḍa, ação como a suprema autoridade.

R

Rāmadāsa: Santo do século XVII e poeta espiritual de Maharashtra, Índia; devoto do Senhor Rāma e de Hanumān.

Rāmakṛṣṇa Paramahansa: a Encarnação de Dakṣiṇeśvar, Bengala Ocidental, Índia no século IXX, dedicado à Mãe Kālī, viveu em estado de Samādhi, intoxicado por Deus.

Rāmānuja ou Rāmānujācārya: fundador de Viśiṣṭādvaita ou princípio qualificado da não dualidade. Uma Encarnação; um dos maiores professores da filosofia hindu.

Registros Akáshicos: ver Ākāśic.

Ṛṣis: sábios iluminados, seres perfeitos; sábios que veem a Verdade.

S

Samādhi: estado de ausência da mente, ausência de pensamentos; literalmente: tornar-se seu estado original; estado de liberação.

Sampradāyas: ordens espirituais no Sanātana Dharma.

Sânscrito (saṁskṛit): a fonte mãe de todas as línguas; Devabhāṣā, língua do Divino, que é baseada em vibrações fonéticas.

Sanātana Dharma: eterno caminho da vida correta (posteriormente chamado de hinduísmo). A mais poderosa, sofisticada, inteligente apresentação da Verdade Suprema, com a possibilidade de evoluir. Não é uma religião, mas a completa ciência do viver, do partir e além.

Sanata, Sanatkumāra, Sanātana, Sanakādi Ṛṣis: os quatro eternos sábios na juventude, discípulos de Śiva como Dakṣināmūrti.

Sannyāsa: renunciar (completando com) a vida mundana; viver para enriquecer os

outros.

Sarasvatī Mātā: (lit: Mãe Sarasvatī) a deusa do rio celestial reverenciada no Ṛgveda, que incorpora a sabedoria cósmica, jñāna. O Ṛgveda (10.75) menciona Sarasvatī entre Yamuna a leste e Sutlej a oeste. Escrituras védicas como Manusmṛti, Ṛveda e alguns Upaniṣads foram compostos pelos Ṛṣis, videntes védicos, às margens desse rio, no estado védico de Brahmāvarta.

Sat-cit-ānanda: verdade-conhecimento-bem-aventurança.

Satcitānandamaya: estar no estado de verdade-conhecimento-bem-aventurança.

Satsang: (lit: estar na companhia da verdade ou bondade) discurso espiritual sobre a Verdade feito por um Mestre.

Satya: verdade.

Satya Loka: morada da Verdade, o lugar onde a Verdade é praticada e vivida.

Śava: corpo morto, cadáver.

Sāṅkhya: uma das seis filosofias do sistema védico, exposta por Kapila Muni; considera o Universo como consistindo de duas realidades: puruṣa (ser) e prakṛti (matéria).

Śad Darśanas: as seis filosofias que a tradição védica desenvolveu: Sāṅkhya, Yoga, Purva Mimāṃṣa, Uttara Mimāṃṣa, Nyāya, Vaiśeṣika.

Śaivism: o grande ramo da tradição védica que considera o Senhor Śiva como o Ser Supremo, Tudo em tudo. Seus seguidores são Śaivas ou Śaivaites, que usam cinza sagrada e rudrakṣa.

Śaṅkara: um Mestre Iluminado; Encarnação do século VIII. Expoente de Advaita Vedānta, celebrado como a grande figura que reviveu o Sanātana Dharma.

Siddha: ser perfeito, cuja biomemória é cozida até a perfeição.

Śiva: também chamado de Mahādeva, Deus dos deuses Supremo; o rejuvenescedor na sagrada trindade hindu. Śiva significa “bem-aventurança sem causa – mangalatva”.

Śiva Gaṇa: (lit: o grupo de seres que incorpora Śiva) também: os auxiliares de Śiva em Kailasa.

Śiva Sutras: ver Vijñāna Bhairava Tantra.

Śivoham: (lit: śiva-aham; Eu Sou Śiva) o māha-vākya, mahāmantra que declara: o “Eu” em você é Śiva, você é a Consciência Suprema, a Mais Alta Possibilidade que você pode visualizar.

Śruti: (lit: aquilo que é ouvido) refere-se às antigas escrituras dos Vedas, Upaniṣads e Bhagavad Gītā; são as escrituras reveladas, retidas pelos sábios ao ouvi-las apenas uma vez.

Stotras: hinos devocionais sagrados, cantados a partir do espaço emocional de bhakti, devoção.

Sūtras: (lit: “fios”) referem-se aos epigramas, versos curtos que transmitem técnicas espirituais.

Sapta Ṛṣis: sete sábios perfeitos, que controlam o mundo como energias divinas.

T

Tāntrico (tāntrik): aquele que pratica técnicas esotéricas através de mente-corpo-fala para a evolução espiritual.

Tāraka Vana: a mais antiga universidade espiritual nas florestas, habitada pelos Sábios.

Tyagarāja: o rei do sacrifício, também um dos nomes do Senhor Śiva.

Tiruvannamalai: cidade-templo no Sul da Índia, lar da colina mais sagrada, Arunachala, que é a incorporação direta do Senhor Śiva; o centro nervoso espiritual do Cosmos.

U

Upaniṣad: revelações cósmicas sagradas que são a fonte de todos os textos espirituais ou Vedas do planeta. Upaniṣad significa, literalmente, “sentar com o Mestre”. Existiram 1180 Upaniṣads, relacionados aos 1180 ramos dos Vedas, com 108 principais ou

mukhya Upaniṣads.

Uttara Mimāṃsā: (lit. investigação posterior) também chamado de “Vedanta, essência dos Vedas”. Uma das seis filosofias da tradição védica, que lida com o conhecimento de Brahman como jñānakāṇḍa.

V

Vāṇī: voz ou declaração sagrada.

Vaiśeṣika: uma das śad darśanas, seis filosofias da tradição védica, que defende o atomismo, que o universo visível é criado a partir de um estoque inicial de átomos (janim asataḥ).

Vedānta: (lit: essência ou final dos Vedas) descreve um grupo de tradições filosóficas relacionadas à Autorrealização, para entender a suprema natureza da realidade (Brahman).

Veda Matā: mãe dos Vedas.

Vijñāna: compreensão consciente do conhecimento; “Cognição Sagrada”.

Vijñāna Bhairava Tantra: texto sagrado em forma de um discurso íntimo entre Senhor Śiva e sua consorte Devi ou Śakti; ele apresenta 112 técnicas de meditação (dhāranas), revelando a essência para se compreender a Suprema Realidade.

Viṣṇu: Deus supremo na tradição vaishnava do Sanatana Dharma; Ele é a energia que permeia o Universo e o sustenta; também chamado de Nārāyaṇa.

Vivekānanda: principal discípulo de Rāmakṛṣṇa Paramahansa, fundador da Ordem Rāmakṛṣṇa. Um Mestre Iluminado do século IXX, figura chave na divulgação do hinduísmo e yoga na Europa e América.

Y

Yogi: aquele que uniu mente-corpo-ser com o Divino ou a Consciência.

Yoga: o estado de “união” com a Existência, a Consciência ou o Divino.

Yoga Sūtras: tratado sobre yoga escrito por Patañjali, pai fundador da yoga.



Sobre Sua Santidade Paramahansa Nithyananda

Sua Santidade Paramahansa Nithyananda é reconhecido hoje como uma voz clara, legítima, apolítica do Sanatana Dharma, e reverenciado como uma Encarnação viva da Superconsciência por milhões no mundo inteiro. Ele é um Maha Mandaleshwar (chefe espiritual) do Mahanirvani Peeth, o órgão principal mais antigo do Hinduísmo. Ele é o professor espiritual mais assistido no YouTube, com mais de 17,5 milhões de visualizações, e o autor de mais de 300 livros publicados em mais de 20 idiomas. Suas palestras são assistidas ao vivo todos os dias em <http://www.nithyananda.tv>, assim como em múltiplos canais de televisão internacionais e por vídeoconferência. Paramahansa Nithyananda é considerado a principal autoridade do mundo hoje no campo da Consciência e do Despertar da Kundalini, que com

sucesso desmistificou ciências yogis como cura espiritual, levitação, teletransporte, materialização, antienvelhecimento e como ir além dos alimentos.

Um gênio espiritual com uma intuição iluminada sobre todos os campos – de gerência a meditação, relacionamentos a religião, sucesso a espiritualidade – Paramahansa Nithyananda nos traz uma riqueza de sabedoria prática e técnicas para mudança interior duradoura.

Paramahansa Nithyananda é o líder espiritual de várias organizações sem fins lucrativos pelo mundo, que enriquecem vidas através de programas de transformação pessoal e cursos, publicações, curas espirituais e serviços humanitários.

Como um humanitário global, Paramahansa Nithyananda está trabalhando para promover a paz mundial através da transformação do indivíduo. Sua missão espiritual inclui ashrams e centros no mundo todo, que servem como laboratórios espirituais onde o crescimento interno é profundo e o crescimento externo vem como natural consequência.

As atividades oferecidas incluem: realização de meditação e campos de reabilitação ao redor do mundo, atendimento médico gratuito e doação de próteses para os necessitados, apoio a crianças em áreas rurais, realização de campos de meditação para prisioneiros, trabalho de assistência e gestão para recuperação de desastres em áreas atingidas por enchentes.

Paramahansa Nithyananda também está profundamente comprometido em criar consciência internacional a respeito da cultura indiana e antiga tradição védica. Como um místico iluminado, evolucionista espiritual, yogi treinado, poderoso curador e Siddha, Paramahansa Nithyananda é uma personalidade inspiradora

para milhões de pessoas no mundo todo.

Sua autenticidade, profundidade de experiência e rara qualidade de fazer a espiritualidade ao mesmo tempo prática e agradável, permitiram seus ensinamentos alcançarem pessoas por toda parte. Ele curou milhares de pessoas de doenças que vão da depressão ao câncer, muitas vezes com um simples toque. Trabalhando e compartilhando com mais de 10 milhões de pessoas pelo mundo todos os anos, Paramahansa Nithyananda e sua missão estão comprometidos em ajudar a humanidade a ter o seu próximo grande avanço: para a Superconsciência.



NITHYANANDA
UNIVERSITY
PRESS

- Mais de **2000 palestras gratuitas** em www.youtube.com/lifeblissfoundation, com mais de 16 milhões de visualizações. Visite: www.Nithyananda.org
- Satsang online ao vivo pela manhã por Paramahansa Nithyananda em www.Nithyananda.tv e por videoconferência, assistido em milhares de locais em mais de 40 países todos os dias.
- Mais de 150 vídeos gratuitos **em português**, entre eles diversas palestras, técnicas de meditação e yoga, em www.youtube.com/nithyanandabrasil
- Mais de **250 e-books** disponíveis para leitura online gratuita: <http://lifeblissprograms.org/books>
- Mais de **300 livros** com ensinamentos publicados em 27 idiomas.
- Email Nithyananda University Press: en.publishers@nithyananda.org